

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

Conhecimento teórico e prático dos acadêmicos de enfermagem sobre imobilizações e atendimento correto às vítimas de traumas

Vinicius de Lima Torres ¹
Fernanda de Fraga Gomes ¹
Marielle de Fátima Santos da Silva ¹
Felipe Lima Dos Reis ¹
Juliano Rodrigues ¹
Joséli do Nascimento Pinto ²
Joyce Mara Serafim Kollet ²

Segundo teoria baseada na 8ª edição do PHTLS (pré-hospitalar trauma life support), os atendimentos corretos às vítimas de traumas devem ser efetuados segundo protocolos de abordagem pré-estabelecidos, pois o primeiro atendimento é um grande determinante para a situação futura do cliente. Estes itens pré-estabelecidos são compostos pelas seguintes ações: escolha do colar cervical, sendo ele do tamanho correto e aplicado da maneira correta, posicionamento das mãos, com intuito de estabilização da coluna cervical, realização de uma rolagem de forma segura e com o auxílio correto dos demais componentes da equipe (levando em consideração que este procedimento tem formas diferentes de serem realizados, devido as diversas posições possíveis de serem encontradas as vítimas). Quando nos referimos a traumas automobilísticos as condutas se diferem, pois, nestes casos aconselha-se o uso de um dispositivo para extricação das vítimas que se encontram sentadas e dentro dos veículos. O aparelho tem o formato de um colete, e é denominado KED (Dispositivo de Kendrick Extrication), antes de aplicado, o profissional deve levar em consideração a avaliação do cliente e a hora exata de fazer o uso do mesmo. Em outros casos, como o trauma através de acidente envolvendo motocicletas, a abordagem correta a vítima que estará com o capacete deve ser procedida através da retirada do mesmo utilizando uma técnica específica. Enfatizamos a importância de tal procedimento, pois ela afeta diretamente a coluna cervical do acidentado. Objetivo: O trabalho possui

¹ Graduando do curso de Bacharel em Enfermagem – UNICNEC.

² Professora orientadora – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

como objetivo de relatar a experiência vivenciada em uma oficina teórico-prática de capacitação sobre imobilizações e condutas de traumas, a qual fora ofertada aos alunos do curso de enfermagem da UNICNEC/OSÓRIO. O curso foi desenvolvido pelos alunos da liga acadêmica de enfermagem em trauma e urgência, mesma instituição com o intuito de promover o conhecimento e a capacitação para estes futuros profissionais. Método: Trata-se de um relato de experiência de uma oficina teórico-prática de capacitação sobre imobilizações e condutas de traumas realizados pelos alunos da liga acadêmica de enfermagem da UNICNEC Osório-RS. Resultados: Visando um melhor entendimento dos presentes, foram utilizados como estratégia recursos materiais, tais como: macas rígidas, colares cervicais, KED e capacete. Para aplicar a parte teórica foi empregado um dispositivo audiovisual conectado a um computador, onde se explanou o conteúdo através de slides no PowerPoint. Os assuntos abordados foram os elencados no cronograma da instituição. Todos os alunos passaram pela parte prática. Considerações Finais: A maneira utilizada para a aula teórico-prática facilitou o entendimento dos alunos, além de configurar um espaço de prática, reflexão, iteração e trocas de experiências dos acadêmicos com os ministradores da capacitação. Ressaltando também a percepção dos acadêmicos da real importância de se preparar para uma possível circunstância.

Palavras-chave: Enfermagem, capacitação, imobilizações.